

A EDUCAÇÃO DE SURDOS E A ESCOLA CIDADÃ INTEGRAL NA PARAÍBA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA (2016 A 2023)

*Antonia Luana Demetrio de Souza**, *Niédja Maria Ferreira de Lima***

RESUMO

A proposição deste artigo é apresentar uma revisão sistemática sobre a educação de surdos e a Escola Cidadã Integral, na Paraíba, no período de 2016 a 2023. O levantamento de trabalhos foi realizado a partir de dois lócus epistêmicos: as reuniões da Associação Nacional de Pesquisa em Educação (ANPED) e o Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O estudo evidenciou o foco de pesquisas sobre a Escola Cidadã Integral em instituições públicas da Paraíba. Supomos que tal foco se deve porque o modelo Escola Cidadã Integral (ECI) faz parte de um programa regional, o Programa das Escolas Cidadãs Integrais, específico da Paraíba, que foi criado em parceria com o Instituto de Corresponsabilidade pela Educação, no ano de 2015, tornando-se, em 2018, uma política de estado, sendo ampliado para toda a Rede Estadual de Educação. Nenhum estudo abordou a ECI na escola de surdos ECIAC (Escola Cidadã Integral Estadual de Ensino Fundamental e Médio Audiocomunicação de Campina Grande Demóstenes Cunha Lima), o que revela a necessidade de indicação de outros estudos, visando aprofundar essa questão. Em 2019, a ECIAC passou a integrar o Programa das Escolas Cidadãs Integrais. Mesmo diante da mudança em seu projeto político-pedagógico, destacamos a importância da ECIAC enquanto escola pública bilíngue para surdos, na constituição do ser surdo e na educação das pessoas surdas de Campina Grande (PB) e das demais cidades circunvizinhas, resultado de um esforço coletivo e participativo de todos os segmentos da escola, que, há mais de 40 anos, configura-se como um espaço de

* Mestra em Educação pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Professora na Rede Municipal de Campina Grande (PB). ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-3929-0581>. Correio eletrônico: luanademetrio661@gmail.com.

** Doutora em Educação pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Professora da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), vinculada ao Curso de Pedagogia e ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED-UFCG) – Linha 1: História, Política e Gestão Educacionais. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1289-2002>. Correio eletrônico: niedjaflima@gmail.com.

resistência face à mudança para o modelo de escola e perante as políticas que reforçam a pedagogia das competências e a padronização das escolas.

Palavras-chave: educação de surdos; educação bilíngue para surdos; escola de surdos; escola cidadã integral.

***DEAF EDUCATION AND THE FULL TIME CITIZEN SCHOOL IN PARAÍBA (2016 TO
2023): A SYSTEMATIC REVIEW***

ABSTRACT

This paper aims to present a systematic review on the education of the deaf and the Full Time Citizen School, in Paraíba, from 2016 to 2023. The survey of works was carried out from two epistemic locus: the meetings of the National Research Association in Education (ANPED) and the Catalog of Thesis and Dissertations of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES). The study highlighted the research topic on the Full Time Citizen School in public institutions in Paraíba. We assume that this focus is due to the Full Time Citizen School model being part of a regional program, the Full Time Citizen Schools Program, specific to Paraíba, which was created in partnership with the Institute of Co-responsibility for Education, in 2015, becoming in 2018, a state policy, being expanded to the entire State Education Network. No study addressed ECI in the school for the deaf: ECIAC, which reveals the need to indicate other studies, aiming to go deeper into this issue. Additionally, it reveals that ECI is a school model designed for hearing people, mostly made by hearing people, which is not aimed at deaf people. Even in the face of the change in its political pedagogical project, we emphasize the importance of ECIAC as a bilingual public school for the deaf, in the constitution of the deaf person and in the education of deaf people in Campina Grande (PB) and other surrounding cities, the result of a collective effort and participatory of all segments of the school, which for 40 years has been configured as a space of resistance in the face of the change to the aforementioned school model and in the face of policies that reinforce the pedagogy of skills and the standardization of schools.

Keywords: deaf education; bilingual education for the deaf; school for the deaf; full time citizen school.

LA EDUCACIÓN DE SORDOS Y LA ESCUELA CIUDADANA INTEGRAL EN PARAÍBA (ENTRE 2016 - 2023): UNA REVISIÓN SISTEMÁTICA

RESUMEN

La proposición de este artículo es presentar una revisión sistemática sobre la educación de sordos y la Escuela Ciudadana Integral, en Paraíba, en el periodo de 2016-2023. La recopilación de los trabajos fue realizada a partir de dos locus epistémicos: las reuniones de la Asociación Nacional de Investigación en Educación (ANPED) y el Catálogo de Tesis y Disertaciones de la Coordinación de Perfeccionamiento de Personal de Nivel Superior (CAPES). El estudio evidenció el enfoque de la investigación sobre la Escuela Ciudadana Integral en instituciones públicas de Paraíba. Suponemos que tal enfoque debe porque el modelo Escuela Ciudadana Integral hace parte de un programa regional, el Programa de las Escuelas Ciudadanas Integrales, específico de Paraíba, que fue creado en asociación con el Instituto de Corresponsabilidad por la Educación, en 2015, tornándose en 2018, una política de estado, siendo ampliado para toda la Rede Estatal de Educación. Ninguno estudio abordó la ECI en la escuela de sordos: ECIAC, lo que revela la necesidad de indicación de otros estudios, teniendo el enfoque en esta cuestión. Además, revela que la ECI es un modelo de escuela concebida para oyentes, en su mayoría hecho por oyentes, que no es direccionado para las personas sordas. Incluso ante de los cambios en su proyecto político pedagógico, destacamos la importancia de la ECIAC mientras una escuela pública bilingüe para sordos, en la constitución de ser sordo y en la educación de las personas sordas de Campina Grande (PB) y demás ciudades circunvecinas, resultado de un esfuerzo colectivo y participativo de todos los segmentos de la escuela, a lo largo de 40 años, configurado como un espacio de resistencia a los cambios para el referido modelo de escuela y ante a las políticas que refuerzan la pedagogía de las competencias y la estandarización de las escuelas.

Palabras clave: *educación de sordos; educación bilingüe para sordos; escuela de sordos; escuela ciudadana integral.*

1 INTRODUÇÃO

Tendo como ponto de partida o nosso interesse pela educação de surdos, especificamente em uma Escola Cidadã Integral (ECI) na Paraíba, a Escola Cidadã Integral Estadual de Ensino Fundamental e Médio Audiocomunicação de Campina Grande Demóstenes Cunha Lima (ECIAC), a proposição deste artigo é apresentar uma revisão sistemática da produção acadêmica sobre essa educação e sobre a escola em tempo integral na Paraíba, no Catálogo CAPES, no período de 2016 a 2023.

Optamos por esse período, visto que demarca o ano de implantação do modelo ECI pelo Governo Estadual da Paraíba na Rede Estadual de Ensino, em 2016. Por sua vez, o período de 2023 refere-se ao ano que finda a nossa pesquisa de mestrado, desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), em 2023. A pesquisa teve como objeto de estudo a educação bilíngue em uma escola específica para surdos, localizada na cidade de Campina Grande (PB). De 1983 a 2019, a referida escola de surdos era denominada de Escola Estadual de Audiocomunicação de Campina Grande (EDAC) e adotava o bilinguismo em seu projeto político-pedagógico desde o ano de 1995.

No ano de 2019, seguindo a tendência de ampliação das escolas em tempo integral na Rede Estadual de Ensino da Paraíba, em curso desde 2016, a escola de surdos passou a integrar o Programa das Escolas Cidadãs Integrais¹, passando a denominar-se Escola Cidadã Integral Estadual de Ensino Fundamental e Médio Audiocomunicação de Campina Grande Demóstenes Cunha Lima (ECIAC).

Destacamos a importância da escola enquanto uma escola pública bilíngue para surdos na constituição do ser surdo e na educação das pessoas surdas de Campina Grande (PB) e das demais cidades circunvizinhas, resultado de um esforço coletivo e participativo de todos os segmentos da escola, que, há quarenta anos, vem se configurado como um espaço de resistência face às mudanças ocorridas nos últimos anos para o modelo Escola Cidadã Integral.

Para alcançar o objetivo proposto, realizamos o levantamento de trabalhos, tendo em vista que esse tipo de estudo permite a compreensão do movimento das pesquisas na área

¹ Esse programa foi criado pelo Governo Estadual da Paraíba por meio do Decreto n.º 36.408, de 30 de novembro de 2015, em parceria com o Instituto de Corresponsabilidade da Educação (ICE). Em abril de 2018, foi instituída a Lei n.º 11.100/2018, transformando o programa em uma Política de Estado, de modo que tal programa é composto pelas Escolas Cidadãs Integrais (ECI), Escolas Cidadãs Integrais Técnicas (ECIT) e Escolas Cidadãs Integrais Socioeducativas (ECIS), sendo vinculado à Secretaria de Estado da Educação.

investigada, suas configurações, propensões teóricas, metodológicas, análise crítica, indicativo de tendências, recorrências e lacunas (Vosgerau; Romanowski, 2014).

Estudos dessa natureza são fundamentais para situar o pesquisador, mostrar como está o cenário geral da área e também para identificar as pesquisas que mais se relacionam com a questão do interesse do seu estudo, tendo como objetivo a construção de uma contextualização para o problema e a análise das possibilidades presentes na literatura consultada para a concepção do referencial teórico da pesquisa (Alves-Mazzotti, 1988).

O levantamento foi realizado em dois lócus epistêmicos: as reuniões da Associação Nacional de Pesquisa em Educação (ANPED) e o Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). No *site* das reuniões da ANPED, selecionamos os artigos publicados nas reuniões anuais entre 2016 e 2023, pois foi a partir de 2016 que o Governo Estadual da Paraíba passou a implementar esse modelo na Rede Estadual de Ensino do estado. Assim, elegemos os seguintes Grupos Temáticos (GT): GT 05 – Estado e Política Educacional e GT 15 – Educação Especial.

No Catálogo CAPES, nossa busca por trabalhos considerou os termos relacionados aos conceitos centrais da nossa temática, a saber: educação de surdos; educação bilíngue de surdos; escola de surdos e escola cidadã integral.

O levantamento considerou a leitura dos títulos dos trabalhos, num primeiro momento e, em seguida, a leitura dos resumos. Mediante as informações contidas, selecionamos as produções que tinham alguma aproximação com nossa temática.

Com isso, os resultados obtidos no presente estudo investigativo são expostos em duas seções, a saber: o desenvolvimento, contendo uma breve discussão teórica a respeito da educação de surdos e a Escola Cidadã Integral, bem como os resultados do levantamento da produção acadêmica sobre a temática, no *site* da ANPED e no Catálogo CAPES e, por fim, as considerações finais.

2 A EDUCAÇÃO DE SURDOS E A ESCOLA CIDADÃ INTEGRAL

Historicamente, a educação de surdos é marcada por lutas, desafios, avanços, recuos e conquistas, passando por diferentes momentos até chegar ao paradigma que temos hoje. Ela está representada por dois grandes modelos opostos: o clínico-terapêutico, baseado na perspectiva audiológica, relacionado com a patologia, com o déficit biológico; e, o modelo sociocultural, pautado numa perspectiva sociolinguística e cultural. Ambos os modelos trazem em si diferentes significados e implicações, seja na forma de conceber os surdos na sociedade,

seja na organização do currículo escolar e nas formas de educar tais sujeitos, traduzindo, assim, diferentes concepções de surdez, da pessoa surda e de sua educação (Skliar, 1997; Slomski, 2010).

Desse modo, a concepção clínico-terapêutica de surdez e surdo tem como base o modelo individual de atendimento à diversidade, que tem como referência o oralismo, filosofia educacional para surdos que propõe a superação da surdez e a aceitação social do surdo por meio da oralização. Nessa perspectiva, a surdez é vista como uma patologia, um déficit biológico, e a pessoa surda é concebida como deficiente auditivo e/ou “incapaz”, que precisa ser “curado” por profissionais, por meio da reabilitação da fala, para, assim, ser normalizado e integrado à sociedade majoritariamente ouvinte (Slomski, 2010).

Já a concepção sociocultural baseia-se no modelo social de atendimento às diferenças, pautada numa visão de minoria sociolinguística e cultural, na qual a surdez não é vista como uma doença ou como um traço negativo que precisa ser removido a qualquer custo, mas sim como uma diferença, e o surdo é percebido como um sujeito histórico, a partir de uma visão multidimensional do ser humano, em que suas diferenças são respeitadas. Dessa maneira, a concepção sociocultural tem como referência o bilinguismo, filosofia educacional que se fundamenta em estudos socioantropológicos, psicológicos, políticos, educacionais, linguísticos, relacionados com a cultura e a identidade da pessoa surda (Rezende-Curione, 2022; Slomski, 2010).

Logo, a educação bilíngue para surdos pode ser definida como uma oposição aos discursos e práticas clínicas hegemônicas e como reconhecimento político da surdez em sua diferença. Tal definição considera a educação bilíngue para surdos para além do domínio de duas línguas, ou seja, para além de uma perspectiva linguística e metodológica, uma visão que procura entender as peculiaridades inerentes ao ser humano. Para tanto, possui como base os pressupostos teórico-metodológicos do modelo sociocultural de surdez, bem como os estudos socioantropológicos, psicológicos, políticos, educacionais e linguísticos relacionados à cultura e identidade do sujeito surdo (Dorziat, 1999; Skliar, 1999; Slomski, 2010).

Nesse cenário, a escola de surdos desempenha um papel importantíssimo, visto que se trata de um ambiente não só linguístico como também cultural, privilegiado. Tal escola deve contribuir para o desenvolvimento da personalidade dos alunos, transmitindo conhecimentos e valores sociais, culturais e éticos. Essa transmissão de saberes e valores visa à formação de sujeitos críticos, capazes de se posicionar e se impor em relação aos outros.

Trata-se de conhecimentos de mundo, que se adquirem nas trocas e relações interpessoais. A escola de surdos necessita, portanto, oferecer também o conhecimento escolar e os conhecimentos socialmente produzidos. O currículo escolar deve ser igual ao currículo das crianças ouvintes, para, dessa forma, preparar os alunos surdos para serem academicamente qualificados. Nesse ambiente, a língua de sinais deve ser adquirida em um marco natural de interação, na convivência com a comunidade que usa determinada língua, não devendo ser ensinada à criança surda como um instrumento artificial de comunicação (Behares, 1991).

Com relação à Escola Cidadã Integral (ECI), esta se refere a um modelo de escola com uma proposta de organização e funcionamento em tempo integral, com desenho curricular e metodologias específicas, integrando o Programa das Escolas Cidadãs Integrais. Ademais das ECIs, existem também as Escolas Cidadãs Integrais Técnicas (ECITs) e as Escolas Cidadãs Integrais Socioeducativas (ECIS).

O Programa das Escolas Cidadãs Integrais foi criado pelo Governo Estadual da Paraíba por meio do Decreto n.º 36.408, de 30 de novembro de 2015, em parceria com o Instituto de Corresponsabilidade da Educação (ICE), uma instituição privada, sem fins lucrativos (Paraíba, 2019). Em abril de 2018, foi instituída a Lei n.º 11.100/2018 e o Programa Escola Cidadã Integral passou a ser uma Política de Estado. Conforme Leite (2010) e Henrique (2020), o ICE constitui-se numa instituição privada, ancorada numa perspectiva estritamente empresarial, com defesa explícita da escola enquanto empresa, com vistas à formação dos sujeitos para o mercado de trabalho, e não um sujeito emancipado.

As diretrizes de trabalho das escolas que compõem o programa são determinadas pelo modelo pedagógico do ICE, denominado de Tecnologia de Gestão Educacional (TGE). O modelo visa garantir a reconfiguração das práticas de gestão, de ensino e os resultados do desempenho dos estudantes das escolas públicas, criando procedimentos fixos e diretivos, em âmbito formal, para atuação dos gestores e dos professores. A parceria do Governo do Estado da Paraíba com o ICE permitiu, desse modo, que o instituto implantasse sua filosofia pedagógica, seu modelo de projeto escolar, de currículo, de infraestrutura e modelo pedagógico (Leite, 2019).

3 O LEVANTAMENTO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA NO CATÁLOGO CAPES E NO SITE DA ANPED

A partir do levantamento da produção acadêmica, foi possível verificar as produções realizadas na área de Educação de Surdos e se há pesquisas relacionadas ao modelo Escola Cidadã Integral em uma escola bilíngue para surdos, além de verificar os caminhos metodológicos e referenciais teóricos que estão orientando os estudos nessa temática.

3.1 Mapeamento da produção no Catálogo de Teses e Dissertações CAPES

Em nosso levantamento no Catálogo de Teses e Dissertações CAPES, realizado no período de 2016 a 2023, identificamos 505 pesquisas com o descritor *educação de surdos*; 305 trabalhos com o descritor *educação bilíngue para surdos*; 489 estudos com o descritor *escola de surdos* e 55 pesquisas com o descritor *escola cidadã integral*, totalizando 1.354 produções, entre teses e dissertações.

Para termos uma melhor visualização, de forma objetiva e sucinta, organizamos abaixo os dados obtidos do levantamento em sínteses que informam a quantidade de trabalhos por ano, bem como a quantidade de trabalhos que dialogam com nossa temática.

8

Tabela 1 – Distribuição quantitativa das teses e dissertações no Catálogo CAPES (2016-2023)

Ano	Educação de surdos		Educação bilíngue para surdos		Escola de surdos		Escola cidadã integral	
	N.º de Trabalhos	Trabalhos que tratam da temática	N.º de Trabalhos	Trabalhos que tratam da temática	N.º de trabalhos	Trabalhos que tratam da temática	N.º de trabalhos	Trabalhos que tratam da temática
2016	44	0	16	0	25	0	0	-
2017	45	0	24	0	28	0	0	-
2018	44	0	22	0	35	0	0	-
2019	101	1	117	0	147	0	19	1
2020	112	1	74	0	170	0	27	2
2021	59	0	21	1	28	1	6	2

continua

Tabela 1 – Distribuição quantitativa das teses e dissertações no Catálogo CAPES (2016-2023)

conclusão

Ano	Educação de surdos		Educação bilíngue para surdos		Escola de surdos		Escola cidadã integral	
	N.º de Trabalhos	Trabalhos que tratam da temática	N.º de Trabalhos	Trabalhos que tratam da temática	N.º de trabalhos	Trabalhos que tratam da temática	N.º de trabalhos	Trabalhos que tratam da temática
2022	72	0	48	0	38	0	3	1
2023	28	0	31	0	18	0	0	-
Total	505	2	305	1	489	1	55	6

Fonte: elaborada pelas autoras.

Ao categorizar as pesquisas por ano, percebemos uma maior concentração de estudos entre os anos 2019 e 2020, conforme sistematizamos na tabela acima. Nos anos de 2016, 2017, 2018 e 2023, não houve produções sobre a Escola Cidadã Integral. Após sistematizar a quantidade de trabalhos em cada ano, o passo seguinte foi realizar a leitura do título dos trabalhos e verificar quais tinha aproximação com nosso objeto. Ao refinar nossa busca, identificamos dez trabalhos, duas teses e oito dissertações que, embora não tratem especificamente sobre nosso objeto, em alguma medida apresentam interface com nosso tema, conforme sistematizamos no quadro seguinte.

9

Quadro 1 – Teses e dissertações no Catálogo CAPES (2016-2023) que apresentam interface com nosso objeto

Dissertações				
Autor	Título/Ano	Instituição	Metodologia	Objetivo
Silva (2019)	O aluno surdo no IFPB-CG: uma análise a partir da política de inclusão	Universidade Federal de Campina Grande (PB)	Pesquisa documental	Analisar a inclusão do aluno surdo no IFPB <i>campus</i> Campina Grande, através do NAPNE (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas)

continua

Quadro 1 – Teses e dissertações no Catálogo CAPES (2016-2023) que apresentam interface com nosso objeto

continuação

Dissertações				
Autor	Título/Ano	Instituição	Metodologia	Objetivo
Leite (2019)	Uma só escola para todos? uma análise da implementação do programa escola cidadã integral na cidade de João Pessoa (PB)	Universidade Federal da Paraíba (UFPB)	Pesquisa bibliográfica	Buscar identificar como a ideologia neoliberal vem influenciando a trajetória político-ideológica do Programa de Educação Integral na Paraíba
Oliveira (2020)	Inclusão de surdos e direitos linguísticos em um <i>campus</i> do Instituto Federal de Educação da Paraíba	Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)	Pesquisa documental	Analisar os direitos linguísticos dos surdos em documentos de um <i>campus</i> do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB)
Henrique (2020)	Escola Cidadã Integral de Ensino Médio do Estado da Paraíba: projeto de vida para o cidadão competente ou para o indivíduo emancipado?	Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)	Pesquisa bibliográfica e documental	Analisar a concepção de educação integral expressa em documentos orientadores e diretrizes para a Escola Cidadã Integral (ECI) de ensino médio na Paraíba, à luz da concepção gramsciana de formação omnilateral
Pereira (2020)	Protagonismo juvenil na escola cidadã integral: da concepção às vivências	Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)	Pesquisa social	Compreender a concepção de protagonismo juvenil para os/as jovens de uma Escola Cidadã Integral e Técnica (ECIT), situada no município de João Pessoa (PB)

continua

Quadro 1 – Teses e dissertações no Catálogo CAPES (2016-2023) que apresentam interface com nosso objeto

continuação

Dissertações				
Autor	Título/Ano	Instituição	Metodologia	Objetivo
Amorim (2021)	Coordenação Pedagógica nas Escolas Cidadãs Integrais: percursos didático-curriculares	Universidade Federal da Paraíba (UFPB)	Pesquisa exploratória	Analisar a ação desses sujeitos coordenadores/as pedagógicos/as das Escolas Cidadãs Integrais (ECI), do município de João Pessoa (PB), em relação aos processos didático-curriculares na Educação Integral, considerando a expansão dos tempos e espaços formativos característicos das ECIs
Santos (2021)	O componente curricular projeto de vida como experiência formativa em uma escola cidadã integral no município de João Pessoa (PB) (2021)	Universidade Federal da Paraíba (UFPB)	Estudo tipo exploratório	Analisar como o Projeto de Vida se constitui enquanto um dispositivo didático-curricular de experiências formativas na Escola Cidadã Integral
Silva (2022)	Escola Cidadã Integral Técnica: atores, sujeitos, influências e a atuação da política em uma escola localizada no Brejo Paraibano	Universidade Federal da Paraíba (UFPB)	Estudo de caso	Compreender como a política de educação integral e de tempo integral em uma Escola Cidadã Integral Técnica (ECIT) paraibana tem atuado, considerando as categorias neoliberais que são introduzidas a partir da parceria público-privada

continua

Quadro 1 – Teses e dissertações no Catálogo CAPES (2016-2023) que apresentam interface com nosso objeto

conclusão

Teses				
Autor	Título/Ano	Instituição	Metodologia	Objetivo
Moraes (2021)	A possibilidade da escola de surdos: a defesa da escola para o encontro com o mundo	Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)	Estudos foucaultianos	Perceber o que constitui a escola de surdos na atualidade
Pires (2021)	Experiências formativas de uma escola pública bilíngue para surdos em curso médio normal	Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)	Autoetnografia	Entender as experiências formativas que estão sendo colocadas em funcionamento para a constituição de professores surdos em um Curso Médio Normal

Fonte: elaborado pelas autoras.

Os estudos de Silva (2019) e Oliveira (2020) integram o Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED) da UFCG. Ambos abordam a temática da inclusão educacional dos surdos, sobretudo fomentam discussões significativas sobre a Educação de Surdos em nosso contexto local, Campina Grande (PB). O estudo de Oliveira (2020) contextualiza o movimento de inclusão educacional de surdos, citando a criação de quatro escolas específicas para surdos, relevantes para compreendermos o percurso histórico da Educação de Surdos na implantação de uma educação bilíngue no estado da Paraíba, especificamente nos municípios de Campina Grande, Gado Bravo, Aroeiras e Sumé. Dentre as escolas, destacou-se a Escola de Audiocomunicação de Campina Grande (EDAC), atualmente ECIAC, escola lócus da nossa pesquisa.

À continuidade, ainda sobre Oliveira (2020), enfatiza-se que os dados documentais revelaram indícios de que o direito linguístico dos surdos permanece condicionado à lógica da inclusão educacional, na qual as concepções de pessoa surda giram em torno da deficiência e não da questão linguística em sua plenitude. Destarte, a autora indica a necessidade de se pensar e implementar propostas e políticas inclusivas que considerem o direito linguístico dos surdos como um direito humano, objetivando uma inclusão educacional e social, e desenvolvam uma política linguística para a Libras, que atenda aos anseios dos estudantes surdos (Oliveira, 2020).

Já a dissertação de Silva (2019), efetivada a partir de entrevistas aos sujeitos da pesquisa, evidencia a importância da escola de surdos, ECIAC, na constituição da pessoa surda. Em tempo, a pesquisadora aponta que, a partir do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), foram implementadas ações para inclusão dos alunos surdos. Entretanto, os sujeitos informantes apontaram diversas dificuldades vivenciadas no processo de inclusão educacional, como a falta de política de formação continuada mais efetiva dos professores, para atuarem na inclusão dos alunos com deficiência, e no processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos ministrados nos cursos técnicos do IFPB, em função da ausência de vocabulário/glossário com sinais específicos na Libras para alguns termos técnicos.

Coutinho (2020), que também integra o Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da UFCG, problematiza a educação oferecida nas Escolas Cidadãs Integrais, que também estão no bojo de discussão da nossa pesquisa. De acordo com a autora, a educação oferecida nessas escolas não propicia a formação do cidadão competente, muito menos do indivíduo emancipado, dado que a preocupação seria a de formar mão de obra qualificada para o mercado de trabalho.

Por seu turno, Leite (2019) apresenta as análises do processo de implementação do Programa de Educação Integral na Paraíba em duas escolas: Escola Cidadã Integral e a Escola Cidadã Integral Técnica. A autora aponta que as escolas estavam ancoradas, organizacional e operacionalmente, pela base da Tecnologia de Gestão por Resultados. O estudo identificou dois discursos que estão imbricados no programa: a “educação integral” e a “tecnologia empresarial”. Conjuntamente, foi apontada a presença da visão privatista na política de Educação Integral do estado, materializada a partir da parceria público-privada entre o Governo da Paraíba e o Instituto de Corresponsabilidade da Educação (ICE). Assim, em acordo com Oliveira (2019), a expansão desses modelos de escolas, ECI e ECIT, no estado não pode ocorrer sem gerar exclusões, sendo necessário, portanto, o desenvolvimento de mais pesquisas sobre o ensino em tempo integral nas escolas públicas do Brasil.

Pereira (2020), ao buscar compreender a concepção de Protagonismo Juvenil para os/as jovens de uma Escola Cidadã Integral e Técnica (ECIT), na cidade de João Pessoa (PB), verificou que a formação para o desenvolvimento das competências do século XXI constituiu-se como eixo basilar desse modelo de escola, o qual se consolida através da educação socioemocional e da presença e ampliação gradativa da carga horária de disciplinas da área técnica, relacionadas aos conteúdos de Administração e Gestão Empresarial. Ainda em sua

pesquisa, a autora acrescenta que, no que concerne ao entendimento dos/as jovens a respeito do Protagonismo Juvenil, este estaria relacionado com a concepção neoliberal presente nos documentos e objetivos da Escola Cidadã Integral, sendo necessário repensar o conceito e as práticas que são propostas pelo modelo ECI.

Continuamente, Amorim (2021), ao investigar a ação dos coordenadores/as pedagógicos/as das Escolas Cidadãs Integrais (ECI) do município de João Pessoa (PB), destaca que a prática de tais sujeitos é permeada por desafios que envolvem o excesso de demandas pedagógicas e burocráticas, bem como a necessidade de compreender, de forma efetiva, a Educação Integral com relação à superação dos desafios relacionados ao currículo das escolas que adotam esse modelo. A pesquisa indica também a necessidade de aprofundamento nos estudos acerca do exercício profissional dos coordenadores/as pedagógicos/as, de modo a contribuir para uma prática cada vez mais consciente, crítico-reflexiva e transformadora da realidade educacional na qual tais sujeitos estão inseridos/as.

Já Santos (2021), ao analisar como o Projeto de Vida constitui-se enquanto dispositivo didático-curricular de experiências formativas na Escola Cidadã Integral, verificou a aceitação pelos(as) jovens acerca das mudanças no currículo durante o período escolar. De acordo com a estudiosa, a pandemia impactou profundamente as dinâmicas escolares e o ensino no componente Projeto de Vida. O estudo de Santos (2021) identificou a ênfase na formação técnica, tendências neoliberais e infantis nas orientações curriculares para o componente e que, no decurso do ensino remoto, as disciplinas da base diversificada foram desprezadas, para dar evidência aos conteúdos da base comum, relegando, com isso, o Projeto de Vida.

Ao tentar compreender como a política de educação integral e de tempo integral em uma Escola Cidadã Integral Técnica (ECIT) paraibana estava atuando, com base nas categorias neoliberais, introduzidas a partir da parceria público-privada, Silva (2021) constatou que a política dentro da escola foi implementada de três formas gerais: negada, expandida e modificada. Negada, quando os docentes questionam a falta de liberdade e resistem; expandida, quando a comunidade escolar concretiza, na prática, o que está posto nos documentos oficiais, sobretudo ao realizarem as diversas avaliações propostas e, modificada, quando, ao estabelecerem uma ideia de protagonismo, que foge do que é posto nos documentos, selecionam os “melhores” estudantes, resumindo-os a reguladores e delatores do trabalho docente e gestão. Isso também ocorre em relação à estrutura, já que não existe a disponibilização necessária, fazendo com que toda a comunidade escolar se adapte às possibilidades existentes, o que torna a atuação da política muito mais difícil.

Pires (2021), objetivando averiguar as experiências formativas mobilizadas para a constituição de professores surdos, em um Curso Médio Normal, enfatiza a criação de uma escola de surdos bilíngue na cidade de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, em que a primeira língua é a Libras, e a segunda, a Língua Portuguesa Escrita. A autora considera que o documento *A educação que nós surdos queremos* foi balizador na Educação de Surdos, tendo em vista sua origem, fruto do movimento da comunidade surda. Ademais, o documento alicerçou a organização da comunidade surda em Santa Maria para a criação da escola de surdos, um desejo latente dessa parcela da sociedade.

Para a pesquisadora, o movimento pelos direitos linguísticos dos surdos foi crucial para a concretização da escola. Foram evidenciadas, no estudo, as preocupações no contexto da escola que versavam sobre o que é uma escola e o que faz uma escola ser uma escola. Esses elementos estavam relacionados ao planejamento, à interdisciplinaridade, ao brincar e à prática do professor em sua ação pedagógica, mediante a qual é possível produzir experiências pedagógicas enquanto acontecimento. Em tempo, é apontado que a Libras compõe o contexto escolar, sendo um importante marcador discursivo.

Por fim, Moraes (2021) elenca como problemática a seguinte questão: o que possibilita que a escola de surdos se constitua enquanto escola? Como objetivos, buscou “[...] perceber o que constitui a escola de surdos no presente, [...] bem como pesquisar os sentidos atribuídos à escola de surdos; analisar o lugar do ensino nesses espaços e problematizar as relações da (s) língua (s) na escola” (Moraes, 2021, p. 43).

A pesquisa defende a tese de que

a escola de surdos cumpre o papel de lançar os estudantes no mundo, mas se fragiliza enquanto escola quando é marcada prioritariamente pelas marcas identitárias da comunidade surda e limita sua responsabilidade de apresentar o mundo aos alunos, ao que é restrito a esta comunidade. [...] Além disso, a escola delimita um jeito de ser escola de surdos por meio de uma proposta educacional, que deve ser oferecida nos espaços de escolarização dos surdos. De certa forma, para além de uma metodologia de ensino, delimita e limita um jeito de ser escola de surdos que reduz a potencialidade que estes espaços podem ter/ser (Moraes, 2021, p. 122).

Nessa conformidade, reiteramos que as conquistas alcançadas na Educação de Surdos foram efetivadas mediante a luta do movimento surdo e que a escola de surdos é, inclusive, defendida pelos próprios surdos enquanto o melhor espaço para serem educados.

3.2 Mapeamento da produção dos grupos da ANPED

Para o levantamento da produção acadêmico-científica nos grupos da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), utilizamos o *site* da Associação, considerando o período de 2016² a 2023. Como mencionamos anteriormente, levantamos os trabalhos apresentados nos grupos de trabalhos: GT 05 – Estado e Política Educacional e GT 15 – Educação Especial.

Tabela 2 – Produção dos grupos da ANPED (2016-2023)

Ano/Reunião	GT 05 Estado e Política Educacional		GT 15 Educação Especial	
	N.º de trabalhos	Trabalhos relacionados à temática	N.º de trabalhos	Trabalhos relacionados à temática
2017/38. ^a	15	0	15	0
2019/39. ^a	17	0	24	0
2021/40. ^a	59	0	34	0
2023/41. ^a	43	1	46	0
Total	134	1	119	0

Fonte: elaborada pelas autoras.

Após organizarmos a quantidade de trabalhos por reunião, o próximo passo foi, a partir da leitura do título dos trabalhos, selecionarmos aqueles com alguma aproximação com nosso tema. Conforme a tabela acima, encontramos apenas um trabalho no GT 05 – Estado e Política Educacional que se aproximava da nossa temática.

² A partir de 2013, as reuniões nacionais da ANPED passaram a ser bianuais; portanto, em 2016 não houve reunião, apenas em 2017, ano em que iniciamos o levantamento.

Quadro 2 – Mapeamento dos trabalhos apresentados nas reuniões anuais da ANPED

Reunião /GT	Autores	Título	Instituição	Metodologia	Objetivo
2023/41. ^a	Renata Kalliane Menezes Alves, Luciana Leandro da Silva	Implicações do programa de educação integral da Paraíba na gestão escolar e no trabalho dos diretores	Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)	Revisão bibliográfica e análise documental	Analisar os desdobramentos da implantação do Programa Escola Cidadã Integral da Paraíba (PEI-PB) na gestão escolar e no trabalho dos diretores

Fonte: elaborado pelas autoras.

Embora não trate diretamente do nosso objeto de estudo, o trabalho veicula aspectos sobre o Programa Escola Cidadã Integral. Trata-se de uma pesquisa em andamento, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da UFCG. De acordo com o estudo, análises preliminares apontaram que o modelo de gestão adotado no Programa Escola Cidadã Integral da Paraíba (PEI-PB), que tem como base, principalmente, a lógica da tecnologia de gestão empresarial da Odebrecht, apresenta, em suas diretrizes, elementos que limitam o trabalho da gestão escolar aos princípios empresariais, com foco em metas e resultados, padronizando todo trabalho desenvolvido na escola. Ainda segundo a pesquisa, nesse contexto, cabe ao diretor o papel de fiscalizar e monitorar o trabalho dos professores e, desse modo, garantir o “sucesso” da escola.

Salientamos que ficou evidente no levantamento de trabalhos, no Catálogo CAPES, a predominância da abordagem qualitativa, com foco nas pesquisas documentais, estudo exploratório e levantamento bibliográfico. Outro ponto de destaque refere-se à ausência de informações básicas nos resumos dos trabalhos, o que exigia a leitura integral na busca de tais informações. Já com relação ao levantamento realizado nos GTs da ANPED, o único artigo identificado não dialogava diretamente com nosso objeto; todavia, apresentava interface com o tema.

O levantamento foi importante para que pudéssemos observar a ausência de estudos sobre a temática da Educação de Surdos e Escola Cidadã Integral, aspecto que revela um lócus recente, que necessita ser aprofundado.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ponto de partida do presente artigo é a educação de surdos, especificamente a educação de surdos em uma Escola Cidadã Integral (ECI), na Paraíba, a Escola Cidadã Integral Estadual de Ensino Fundamental e Médio Audiocomunicação de Campina Grande Demóstenes Cunha Lima (ECIAC). O artigo buscou apresentar uma revisão sistemática da produção acadêmica sobre essa educação e sobre a escola em tempo integral na Paraíba, no Catálogo CAPES, no período de 2016 a 2023.

Dentre as produções elencadas, averiguamos que quatro estudos (Moraes, 2021; Oliveira, 2020; Pires, 2021; Silva, 2019) abordam a temática educação de surdos em suas discussões. Embora os estudos de Silva (2019) e Oliveira (2020) discutam a temática no contexto local, Campina Grande (PB), e citem a ECIAC em seus estudos, ambos não situam a mudança da escola para o modelo ECI nem abordam o contexto atual desta.

Todos os estudos sobre a Escola Cidadã Integral encontram-se vinculados a universidades federais da Paraíba. Quatro integram o Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Paraíba; um faz parte do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal de Campina Grande; e outro se filia ao Programa de Pós-Graduação em Educação, também da Universidade Federal de Campina Grande.

A concentração de estudos sobre a Escola Cidadã Integral (Amorim, 2021; Henrique, 2020; Leite, 2019; Pereira, 2020; Santos, 2021; Silva, 2022) em instituições da Paraíba revela o foco no estado, porque o modelo Escola Cidadã Integral faz parte de um programa regional, o Programa das Escolas Cidadãs Integrais, específico da Paraíba, que foi criado em parceria com o Instituto de Corresponsabilidade pela Educação, no ano de 2015, sendo ampliado para toda a Rede Estadual de Educação. Contudo, nenhum estudo abordou a Escola Cidadã Integral na ECIAC, o que revela a necessidade de indicação de outros estudos, visando aprofundar essa questão.

Reiteramos a importância da ECIAC como uma escola pública bilíngue para surdos imprescindível na constituição do ser surdo e na educação das pessoas surdas de Campina Grande (PB) e das demais cidades circunvizinhas, que, há mais quarenta anos, vem se configurado como um espaço de resistência face à mudança ocorrida nos últimos anos para a Escola Cidadã Integral, um modelo que padroniza as escolas e reforça a pedagogia das competências.

REFERÊNCIAS

- ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith. Revisão da bibliografia. *In*: ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa**. São Paulo: Pioneira, 1998. p. 179-188. Disponível em: professor.ufop.br/sites/default/files/shei/files/alves_mazzotti_gewandsznajder_completo-1.pdf. Acesso em: 3 fev. 2024.
- AMORIM, Eduarda Lira. **Coordenação pedagógica nas escolas cidadãs integrais: percursos didático-curriculares**. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/26688>. Acesso em: 22 mar. 2024.
- BEHARES, Luiz Ernesto. **Novas correntes na educação de surdos: dos enfoques clínicos aos culturais**. Tradução de Eleny Gianini. [S. l.: s. n.], 1991.
- DORZIAT, Ana. Bilinguismo e surdez: para além de uma visão linguística e metodológica. *In*: SKLIAR, C. (org.). **Atualidade da educação bilíngue para surdos**. Porto Alegre: Mediação, 1999. v. 1. p. 27-40.
- HENRIQUE, Maria Claudia Coutinho. **Escola Cidadã Integral de ensino médio do estado da Paraíba: projeto de vida para o cidadão competente ou para o indivíduo emancipado?** 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande, 2020.
- HONORATO, Rafael Ferreira De Souza. **A política de currículo do programa de educação cidadã integral para o atendimento de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas**. 2022. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/23501>. Acesso em: 15 jan. 2024
- LEITE, Maria Eduarda Pereira. **Programa de Educação Integral na Paraíba: uma análise da política educacional sob a égide da racionalidade neoliberal**. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/17122>. Acesso em: 20 fev. 2024.
- MENEZES, Renata Kalliane Alves; SILVA, Luciana Leandro da. Implicações do programa de educação integral da Paraíba na gestão escolar e no trabalho dos diretores. *In*: REUNIÃO NACIONAL DA ANPEd, 41., 2023, [S. l.]. **Anais [...]**. [S. l.]: ANPEd, 2023.
- MORAES, Violeta Porto. **A possibilidade da escola de surdos: a defesa da escola para o encontro com o mundo**. 2021. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br>. Acesso em: 27 jan. 2024.

OLIVEIRA, Germana Silva de. **Inclusão de surdos e direitos linguísticos em um campus do Instituto Federal de Educação da Paraíba**. 2020. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande, 2020. Disponível em: <http://www.ppged.ufcg.edu.br>. Acesso em: 13 fev. 2023.

PARAÍBA. **Escola Cidadã Integral**. [S. l: s. n.]. Disponível em: <https://sites.google.com/view/ecipb/in%C3%ADcio?authuser=0>. Acesso em: 14 fev. 2024.

PEREIRA, Rosymere. **Protagonismo juvenil na escola cidadã integral: da concepção às vivências**. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Programa de Pós-Graduação em Sociologia, Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande, 2020.

SILVA, Laís Salustiano da. **O aluno surdo no IFPB/CG: uma análise a partir da política de inclusão**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Campina Grande, 2019. Disponível em: <http://www.ppged.ufcg.edu.br>. Acesso em: 28 jan. 2024.

SILVA, Thamyres Ribeiro da. **Escola Cidadã Integral Técnica: atores, sujeitos, influências e a atuação da política em uma escola localizada no brejo paraibano**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br>. Acesso em: 4 jan. 2024.

SKLIAR, Carlos. A localização política da educação bilíngue para surdos. *In*: SKLIAR, Carlos (org.). **Atualidade da educação bilíngue para surdos**. Porto Alegre: Mediação, 1999. v. 2.

SKLIAR, Carlos. Abordagem socioantropológica em educação especial. *In*: SKLIAR, Carlos (org.). **Educação e exclusão: abordagem socioantropológica em educação especial**. Porto Alegre: Mediação, 1997. p. 8-20.

SLOMSKI, Vilma Geni. **Educação bilíngue para surdos: concepções e implicações práticas**. Curitiba: Juruá, 2010. p. 25-58.

VOSGERAU, Dilmeire Sant'Anna Ramos; ROMANOWSKI, Joana Paulin. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. **Revista de Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 14, n. 41, p. 165-189, jan./abr. 2014.

Recebido em: 16 maio 2024.

Aceito em: 26 ago. 2024.